

CIDADANIA E LUTA PELA TERRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Maria Margarete Batista da Silva¹
Célia Aparecida dos Santos Aguiar²
Lúcia dos Santos Reis³

Nos últimos anos, modernizaram-se as técnicas agrícolas de produção e ampliou-se a inserção do capital no campo, sem, contudo alterar a estrutura de posse e uso da terra. Assim, grupos sociais como o Movimento dos Sem Terra (MST), lutam pelo direito de na terra trabalhar e sobreviver. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar a participação cidadã e os problemas enfrentados pelos integrantes do Acampamento Saubara, localizado no município de Saubara, no Estado da Bahia. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Levantamento bibliográfico dos teóricos críticos sobre dois grandes eixos: cidadania, e reforma agrária, a coleta de dados foi feita essencialmente através de documentos e publicações sobre a área estudada, e também pela observação *in lócus* e entrevistas aos sujeitos envolvidos no processo de luta e reconquista da terra. Nesse contexto, constatou-se a difícil realidade dos acampados, em que algumas famílias recebem com muita dificuldade programas sociais do governo, como o Bolsa Família, ademais, o acampamento possui precárias condições de moradia e de serviços básicos, como água encanada, energia elétrica, saúde, entre outros que são necessários a todo e qualquer cidadão, além do relato dos integrantes do acampamento sobre a forma preconceituosa e discriminatória que são tratados pela população e pelo poder público local.

Palavras chave – Cidadania, Reforma agrária.

¹ Graduanda em Geografia da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.

² Graduada em Geografia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM.

³ Graduanda em Geografia da Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.